

 **Embrapa****Uva e Vinho**Lucas da Ressurreição Garrido
Chefe-geral

Alguns planos da nova Chefia da Embrapa Uva e Vinho

A Embrapa Uva e Vinho, ciente dos desafios atuais e potenciais das cadeias da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado, está se reorganizando internamente, para poder corresponder aos anseios dos nossos clientes. Para cumprir de forma otimizada a sua missão, a Chefia da Unidade pretende adotar os princípios estabelecidos no Programa Nacional de Gestão Pública, que visam à implantação dos fundamentos que levam à excelência, entre os quais a gestão participativa, o aprendizado organizacional continuado, a gestão baseada em processos e informações, a valorização das pessoas, o foco nos resultados, a agilidade, entre outros. Da mesma forma, o fortalecimento de algumas áreas internas irá contribuir para a geração de respostas rápidas e é fundamental para o sinergismo das ações.

Um dos grandes focos da Unidade envolverá o cumprimento do IV Plano Diretor, elaborado no primeiro semestre de 2008, construído a partir da visão de possíveis cenários futuros, com a participação das principais lideranças das cadeias produtivas trabalhadas pela Embrapa Uva e Vinho, e alinhado ao V Plano Diretor da Embrapa. É nesse documento orientador que se encontra o 'norte' para todas as ações de pesquisa e de desenvolvimento para os próximos 4 anos, mas com alcance até 2023, ano em que a Embrapa completará 50 anos.

Diversas demandas de pesquisa apresentadas pelos nossos parceiros deverão ser atendidas, contribuindo para o desenvolvimento e evolução da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado nacionais, a fim de torná-las mundialmente competitivas, mas com sustentabilidade ambiental, essencial para a evolução das gerações futuras. Da mesma forma, essa modernização tecnológica deve levar em consideração os aspectos culturais e a valorização da identidade regional, tanto na esfera da produção da matéria-prima quanto da agroindustrialização, visando atender às exigências do mercado interno e dos importadores. Atualmente, a Embrapa Uva e Vinho apresenta em andamento diversos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, entre os quais a geração de novas cultivares de videira; adequação de sistemas de produção; manejo integrado de pragas e doenças; construção de sistemas de aviso; produção de material propagativo livre de vírus; demarcação e levantamento edafoclimático visando ao estabelecimento de indicações geográficas; caracterização da tipicidade dos vinhos regionais; ajuste de tecnologias para a consolidação da excelência dos vinhos espumantes da Serra Gaúcha; ações que visam à construção de um programa de melhoramento da pêra; avaliação de germoplasma de pereira e clones de macieira; desenvolvimento de tecnologias para suporte de sistemas de produção integrada e orgânico de maçã, uva e morango. Além desses, novos desafios se consolidam à frente, necessitando de projetos transdisciplinares e multinstitucionais, como a estimativa dos efeitos dos impactos das mudanças climáticas sobre a vitivinicultura e a fruticultura de clima temperado; a reutilização dos resíduos rurais; o melhor gerenciamento do uso da água; rastreabilidade e certificação de produtos; exploração da diversidade dos produtos (propriedades funcionais); fontes alternativas de insumos agrícolas (químicos, orgânicos, biológicos ou naturais); aumento da sustentabilidade dos sistemas produtivos; seqüestro de carbono; transformação genética de plantas e agricultura de precisão.

Para levar adiante toda a programação de pesquisa, torna-se vital o fortalecimento das parcerias atuais e a construção de novas parcerias nacionais e internacionais com instituições de pesquisa e ensino, para otimizar a obtenção de soluções para problemas comuns, levando em conta que, em certos casos, pela complexidade dos mesmos, torna-se morosa a obtenção de respostas, quando as instituições trabalham isoladamente. A transferência dos resultados deverá ser realizada de maneira mais rápida e eficiente para o nosso universo de clientes, através de ações conjuntas com a extensão pública e privada.

Muitos são os desafios a serem enfrentados, mas com uma boa gestão, aliada a todos os seus colaboradores internos (pesquisadores, analistas e assistentes) e externos, estamos confiantes da continuidade da geração de pesquisas de excelência, voltadas para a viabilização e sustentabilidade dos produtos sob o mandato da Embrapa Uva e Vinho.